PROJETO QUEM SABE ENSINA: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DA LEITURA E ESCRITA NAS ESCOLAS DE REDENÇÃO-CE

Maria Kelvia Soares Castro Nascimento[1]
Gabrielle De Souza Freitas[2]
Vanderson Correia Barboza[3]
Geranilde Costa E Silva[4]

RESUMO

O projeto de extensão "Quem sabe, ensina", desenvolvido pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Redenção-CE, tem como objetivo apoiar a aprendizagem de estudantes do Ensino Fundamental I e II com dificuldades em leitura, escrita e matemática. A ação conta com a participação de graduandos de Pedagogia e Letras – Língua Portuguesa, que atuam como extensionistas oferecendo acompanhamento pedagógico individual ou em pequenos grupos, com carga horária de 12 horas semanais, geralmente no contraturno escolar. As práticas são baseadas na ludicidade, no uso de jogos, materiais pedagógicos da rede municipal, como o Tendência e o Luz do Saber, além de recursos produzidos pelos próprios extensionistas. O trabalho é articulado com a equipe da SME e a coordenação do projeto, envolvendo encontros de avaliação, formações continuadas e relatórios mensais. Os resultados mostram avanços significativos na alfabetização, compreensão textual, raciocínio lógico e interação com números, embora desafios ainda existam, como a ausência de alguns estudantes e a falta de espaços adequados para os atendimentos. Diante disso, destaca-se a importância do envolvimento das famílias para estimular a autonomia e o engajamento dos alunos. Em síntese, o projeto evidencia que o acompanhamento pedagógico personalizado, aliado a recursos lúdicos, favorece o desenvolvimento intelectual, social e educacional, reafirmando a relevância da articulação entre universidade, escola e família para o sucesso da aprendizagem.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO; ENSINO; EXTENSÃO; LUDICIDADE.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Discente, mariakelviafac@gmail.com[1]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Discente, gabrielle.freitas4@aluno.ce.gov.br[2]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Discente, vandersonbarboza99@gmail.com[3]
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, PALMARES, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br[4]

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Quem sabe, ensina" surge a partir da cooperação entre a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Redenção-CE. A iniciativa busca favorecer o avanço da aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental I e II que apresentam dificuldades nas áreas de leitura, escrita e matemática. Nesse contexto, estudantes de Pedagogia e Letras - língua portuguesa da Unilab participam como extensionistas, oferecendo acompanhamento pedagógico individualizado e/ou pequenos grupos, de modo a contribuir para a melhoria do desempenho escolar desses discentes. O presente trabalho tem como finalidade evidenciar algumas das contribuições e também os desafios vivenciados durante o acompanhamento pedagógico realizado pelos graduandos de Pedagogia e Letras juntos às escolas de Redenção-CE.

METODOLOGIA

Cada extensionista dedica uma carga horária de 12 horas semanais ao atendimento de estudantes dos 1º aos 5º anos do Ensino Fundamental I e dos 6º aos 9º anos do Ensino Fundamental II, por meio de intervenções individuais ou em pequenos grupos. As práticas pedagógicas são fundamentadas na ludicidade, no uso de jogos e de materiais disponibilizados pela própria rede municipal, como o Tendência e o Luz do Saber, além da elaboração de recursos complementares pelos/as extensionistas; as atividades são realizadas, preferencialmente, no contraturno escolar, a fim de não comprometer o tempo de aula regular. Todas as ações são organizadas em articulação com a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Redenção e com a coordenação do projeto, o que envolve encontros periódicos para avaliação, formações continuadas destinadas aos/às participantes do projeto e a elaboração de relatórios mensais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam progressos signifiacativos na aprendizagem dos alunos participantes do projeto, especialmente no reconhecimento das letras, na leitura e escrita, na compreensão textual, na interação com números e no raciocínio lógico. Contudo, alguns desafios também foram identificados, entre eles a ausência dos estudantes nos atendimentos e muitas vezes a falta de uma sala reservada para esse acompanhamento, sendo os mesmos realizados no pátio da escola e, apesar das atividades serem realizadas preferencialmente no contraturno escolar, nem sempre essa organização é possível por questões do deslocamento do aluno.
Nesse sentido, torna-se essencial também o envolvimento e o incentivo das famílias, fator indispensável para que as crianças desenvolvam maior autonomia no processo de aprendizagem e participem de forma ativa das ações propostas pelo projeto Quem sabe, ensina.

CONCLUSÕES

Em síntese, o projeto Quem Sabe Ensina demonstra que o acompanhamento pedagógico personalizado, aliado ao uso de recursos lúdicos e materiais didáticos, contribui significativamente para o avanço da aprendizagem de crianças e adolescentes com dificuldades no Ensino Fundamental I e II. A ludicidade, como destaca Souza et al. (2021), é essencial para o desenvolvimento intelectual, social e profissional dos educandos, sendo um alicerce imprescindível às práticas pedagógicas. Assim, o projeto reafirma a importância da articulação entre universidade e escola, bem como do engajamento familiar, para o sucesso

ISSN: 2447-6161

educacional das crianças.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à professora Geranilde Costa e Silva, professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e à Secretaria Municipal de Educação (SME) de Redenção, por essa parceria e por nos permitir participar desse projeto de extensão que tem contribuído significativamente para o Aprendizado dos alunos da rede municipal de Redenção e nos dar a oportunidade de ter essa experiência com o ensino nas escolas.

REFERÊNCIAS

ROSA, Ana Carine Silva Sampaio. O reforço escolar como espaço de superação das principais dificuldades escolares. Universidade Estadual de Goiás – UEG, Pires do Rio, [ano de publicação, se houver]. Disponível em: [link do artigo, se online]. Acesso em: 22 ago. 2025.

SOUZA, Vanessa Cristina Saran de; MARINELLI, Rosa Cristina; SILVA, Sirlene Bento da; ANTUNES, Renata Correia Ramos; SILVA, Rosana Aparecida da. A ludicidade e sua importância no desenvolvimento e na aprendizagem. Revista ISCIWeb, v. 37, n. 1, 2021. Disponível em: https://www.isciweb.com.br/revista/37-numero-1-2021/2322-a-ludicidade-e-sua-importancia-no-desenvolvimento-e-na-aprendizagem. Acesso em: 22 ago. 2025.